

Co-emprego solicita 232 vagas em cursos gratuitos de qualificação

Entre os cursos estão aulas para as funções de soldador e caldeireiro

Durante assembleia do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos (Co-Emprego), realizada na manhã desta quinta-feira (27) na Associação Comercial de Santos (ACS), foram definidas em quais áreas serão os cursos de qualificação profissional, gratuitos, solicitados à Comissão Estadual de Emprego. No total são 232 vagas.

Entre os cursos solicitados estão aulas para as funções de soldador, de instalador de climatizadores, auxiliar de alimentos, manutenção de embarcações, técnico de enfermagem e caldeireiro.

O Conselho recebeu da Comissão Estadual de Emprego uma solicitação para que fossem encaminhadas as demandas da região em termos de cursos que possam ser ofertados gratuitamente via Secretaria de Emprego Estadual. E, após levantamento e consenso entre os integrantes do co-emprego, foi fechada a lista dos cursos, com base na busca por profissionais dessas áreas e também nas contratações feitas este ano, conforme explicou a coordenadora de requalificação profissional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Santos, Eugênia Salgado Granja.

"Fizemos um levantamento considerando os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), elencamos os cargos que entendemos que têm grande procura de profissionais neste momento e apuramos ainda quais qualificações poderiam ser úteis na região".

A expectativa é que a Comissão aprecie a lista e que aprove a criação desses cursos gratuitos para o ano que vem. "Foi pedido que fizéssemos uma proposta sobre um plano de qualificação 2015. Após consenso entre os integrantes do co-emprego, finalizamos a lista. Agora a proposta vai para a Comissão Estadual de Emprego, com aval do Conselho Municipal".

Convidado

O convidado para a reunião desta quinta-feira foi gerente de Recursos Humanos da Brasil Terminal Portuário (BTP), Hudson Carvalho. Após apresentar aos conselheiros o funcionamento do terminal, ele elencou o que tem sido feito em relação à qualificação de mão de obra para a contratação de colaboradores.

"Nós tínhamos duas alternativas para contratar pessoal: criar uma guerra com outros terminais, tirando essas pessoas de outras empresas, ou treinar internamente e capacitar esses trabalhadores. Optamos pela segunda alternativa".

Segundo ele, o primeiro curso realizado pela empresa ofereceu 300 vagas e foram formadas 187 pessoas. "Nem todos foram absorvidos pela empresa, mas esse pessoal qualificado pode atuar em outros terminais e quem sabe lá na frente até mesmo trabalhar na BTP".